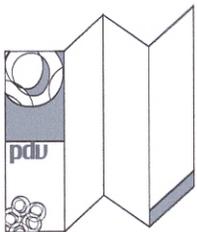


1)
Corte seguindo a linha pontilhada



2)
Dobre em 4 partes, na vertical



3)
Dobre em 2 partes, na horizontal



ESTAR PRONTO
PARA ESCUTAR
O OUTRO

pdu
PALAVRA DE VIDA

“Tudo Ele tem
feito bem. Faz os
surdos ouvirem e os
mudos falarem!”

(Leia no Evangelho de Marcos,
Capítulo 7, Versículo 37)

Do comentário
de Chiara Lubich

Adaptação:
centro gen 3

Os milagres de Jesus são a expressão do seu amor **por todos os que Ele encontra no próprio caminho.**

**SÃO TAMBÉM “SINAIS”
DO MUNDO NOVO
QUE ELE VEIO
INSTAURAR.**

Com esta Palavra de vida Ele nos convida para abirmos nossos ouvidos a cada um daqueles com os quais Ele se identificou – **cada pessoa, sobretudo os menores, os pobres, os necessitados** – e estabelecermos com todos um diálogo de amor que seja capaz de **partilhar a própria experiência de vida segundo o Evangelho.**

Como podemos viver esta Palavra de Vida? Rompendo a nossa “surdez” e fazendo calar, dentro de nós e ao nosso redor, os rumores que nos impedem de **escutar a voz de Deus**, da nossa consciência, dos nossos irmãos e irmãs.

DE MUITOS LADOS CHEGA, EM GERAL SILENCIOSAMENTE, UM PEDIDO DE AJUDA: UMA CRIANÇA QUE PEDE ATENÇÃO, UM CASAL EM DIFICULDADES, UM DOENTE, UMA PESSOA IDOSA, UM PRESIDIÁRIO COM NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA.

Atinge-nos o grito de cidadãos que anseiam por uma cidade com mais qualidade de vida, de trabalhadores que reclamam por mais justiça, de povos inteiros aos quais é negada a existência...

"SABER ESCUTAR"

Distraídos por uma infinidade de interesses e atrações, é muito frequente que não estejamos de coração aberto àqueles que estão ao nosso redor. **Ou então, concentrados nas nossas necessidades, fazemos de conta que não os ouvimos.**

A Palavra de Vida nos pede a capacidade de “escutar”, para carregarmos junto com os outros as preocupações e as dificuldades, bem como para partilharmos as alegrias e esperanças, numa renovada solidariedade.

Ela nos convida a não ficarmos “mudos”, mas a encontrarmos a coragem de falar, para comunicar as experiências e as convicções mais profundas; para intervir e defender aqueles que não têm voz;

para propor idéias, soluções, novas estratégias...



como aconteceu com:

Gostei muito da proposta de viver um período das minhas férias pelos outros. Para mim que sempre quero planejar cada minuto foi aprender a não ter um programa, a não ser o de amar em cada momento presente. Para todo o grupo do Movimento Juvenil pela Unidade foi uma experiência excepcionalmente forte, a mais bacana, pois em cada dia a teoria e a prática se tornavam uma coisa só. Outra coisa interessante: compartilhar diretamente com as pessoas do lugar dificuldades e fadiga, e sobretudo confrontar-se com uma realidade não tão corrompida pelo consumismo, como a nossa. **Ajudando algumas famílias** de refugiados a arrumar as suas casas e **escutando as suas histórias**, entendi como se pode viver com simplicidade, sem pretender roupas ou sapatos de marca, propondo-me, ao voltar para casa, de re-examinar as minhas coisas para ver o que realmente é necessário.

(Eleonora – Itália)

www.teens4unity.net